

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** O CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE O EXAME DE PAPANICOLAOU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** CAROLINA AMANCIO VALENTE

**Autores:** Viviane Andrade  
Sueli Riul da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas de Saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

No Brasil, o câncer de colo uterino é a segunda neoplasia maligna em mulheres, com maior risco entre 25 e 49 anos, responsável por óbito de quase 230 mil mulheres ao ano. Diante da baixa aderência ao exame preventivo, o diagnóstico muitas vezes é feito em estádios avançados da doença. Cientes da importância da prevenção como estratégia contra este câncer, o presente estudo justifica-se por contribuir com as propostas do Ministério da Saúde. Os objetivos do estudo foram: identificação do conhecimento de alunas do ensino médio (noturno), em escolas públicas da cidade de Uberaba - MG, sobre o exame de Papanicolaou; realização de atividade educativa sobre o exame buscando estimular a prevenção; verificação do conhecimento adquirido por meio desta atividade, comparando-o com o conhecimento prévio. Para tanto, foram realizadas visitas, entre Março e Abril de 2009 a todas as Escolas Estaduais com Ensino Médio noturno no Município. Foi aplicado a todas as estudantes do sexo feminino matriculadas no Ensino Médio e EJA um pré-questionário, baseado em orientações do INCA, com questões fechadas sobre o perfil sócio-epidemiológico e sobre o exame de Papanicolaou (finalidade, técnica, requisitos para realização, periodicidade, local de realização do exame, condutas após o procedimento). Em cada escola foi realizada uma atividade de educação em saúde endossada na troca de saberes baseada no diálogo, abordando as principais características do exame de Papanicolaou e sua importância na prevenção do câncer de colo de útero, seguida de uma demonstração do exame utilizando manequim de anatomia ginecológica e kit Papanicolaou. Após, foi reaplicado o questionário às maiores de 18 anos mediante assinatura do termo consentimento livre e esclarecido. Foram contempladas 1035 mulheres sendo 476 maiores de 18 anos. Houve participação das alunas, facilitando a abordagem do conteúdo. Percebeu-se que a maioria sabe que é necessário realizar o exame, o que se enfrenta é a dificuldade em realizá-lo com a periodicidade recomendada.